

Unificação da Itália

Contexto:

- Unificação da Itália ou Risorgimento: Levantar, erguer, é o processo que ficou historicamente conhecido quando a Itália do século XIX ergue-se enquanto Estado Nacional. Com o Congresso de Viena (1814 - 1815), que se realizou após as guerras Napoleônicas, a Itália foi dividida em reinos, sendo que a Áustria passou a exercer domínio sobre a Lombardia e Vêneto.
- A unificação tem influência das revoluções nacionalistas do século XIX (Primavera dos Povos), e buscava reunir os reinos italianos.

Ideias de unificação:

- Neoguelfos: liderados por Vincenzo Giobert, defendiam a unificação sob proteção e liderança do papado.
- Republicanos: liderados por Giuseppe Mazzini, com atuação dentro da sociedade secreta dos Carbonários, que havia sido fundada no início do século XIX para resistir as guerras napoleônicas, e que agora se opunha ao antigo regime e ao papado, Giuseppe Mazzini posteriormente ingressa na Giovine Italia (Jovem Itália), uma força paramilitar republicana com maior atuação no sul.
- Monarquistas: liderados pelo rei Piemonte-Sardenha Emanuel II, que defendiam uma monarquia com forte presença liberal.

Processo de Unificação:



- O Norte da Itália onde se localizava Piemonte-Sardenha, era mais desenvolvida industrialmente e economicamente, já o sul tinha uma economia agrária e miserável. O reino de Piemonte-Sardenha havia atacado a Áustria para conquistar os territórios da Lombardia e Veneto, mas foi derrotado em 1859, o conde de Cavour, primeiro ministro do reino de Piemonte-Sardenha, conseguiu apoio de Napoleão III da França, para novamente atacar a Áustria, em troca a Itália cederia os territórios de Nice e Saboia.



- A Itália conquistou outros reinos através de plebiscitos, como Parma e Toscana. Ao sul, Giuseppe Garibaldi, que havia conquistado as Sicílias, também adere ao movimento.
- Com as vitórias do reino Piemonte-Sardenha, os republicanos passaram a apoiar esse viés de unificação, visto que se encontrava em fase mais avançada.
- Em 1861, o rei de Piemonte-Sardenha se auto-proclama rei da Itália, sendo coroado como Vitor Emanuel II, anexando os territórios pertencentes a Igreja Católica (territórios Pontífices), como Roma, a tornando capital. Esses territórios estavam sob domínio francês até a Guerra Franco-Prussiana em 1871.
- A Igreja Católica só reconhecerá a unificação da Itália em 1929, através do Tratado de Latrão.